

Celeo Redes Transmissão de Energia S.A.

Informações Trimestrais - ITR
(controladora e consolidado)
em 30 de setembro de 2020

Conteúdo

Comentário de desempenho	3
Relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações trimestrais - ITR (controladora e consolidado)	4
Balancos patrimoniais (controladora e consolidado)	6
Demonstrações dos resultados (controladora e consolidado)	7
Demonstrações dos resultados abrangentes (controladora e consolidado)	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (controladora e consolidado)	9
Demonstrações dos fluxos de caixa (controladora e consolidado)	10
Demonstrações do valor adicionado (controladora e consolidado)	11
Notas explicativas às informações trimestrais - ITR (controladora e consolidado)	12

Comentário de desempenho

(Em milhares de Reais)

1. Principais acontecimentos no período

(a) Disponibilidade da linha de transmissão

A disponibilidade da linha de transmissão das controladas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 foi de 100% na LT Triângulo S.A. (Triângulo) e 100% na Vila do Conde Transmissora de Energia S.A. (Vila do Conde).

(b) Pagamento das debêntures

Em maio de 2020 a Celeo Redes Transmissão de Energia S.A. ("Companhia") amortizou a terceira parcela do saldo no valor de R\$ 31.075 de principal e R\$ 11.870 de juros.

(c) Pagamento de dividendos para a controladora

Em abril de 2020 a Companhia pagou o montante de R\$ 9.122 de dividendos mínimos obrigatórios apurados no exercício de 2019 para a sua controladora Celeo Redes Brasil S.A.

(d) Recebimento de dividendos de controladas

Em abril de 2020 a Companhia recebeu o montante de R\$ 15.841 da Triângulo e R\$ 14.657 da Vila do Conde referente a dividendos mínimos obrigatórios apurados no exercício de 2019.

(e) Receita anual permitida (RAP)

A Resolução Homologatória nº 2.725, de 14 de julho de 2020, estabeleceu a RAP da Triângulo e da Vila do Conde para o ciclo 2020-2021 em R\$ 121.510 e R\$ 82.966, respectivamente. Um aumento aproximado de 1,9% e redução de 1,2%, respectivamente, em comparação com o ciclo anterior, decorrente do reajuste da inflação (IPCA) na Triângulo e o impacto referente ao cálculo de redução de 50% na RAP da Vila do Conde que irá ocorrer em maio de 2021.

2. Declaração da Diretoria

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, os membros da diretoria, declaram que revisaram, discutiram e concordam as informações trimestrais - ITR (controladora e consolidado) da Companhia e com a conclusão expressa no relatório sobre a revisão das informações trimestrais - ITR (individuais e consolidadas) para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2020.

3. Relacionamento com os auditores independentes

Em atendimento à instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, informamos que a KPMG Auditores Independentes foi contratada para a prestação de serviços de auditoria externa para a Companhia para o exercício de 2020.



KPMG Auditores Independentes
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da
Celeo Redes Transmissão de Energia S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Celeo Redes Transmissão de Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 09 de novembro de 2020.

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Alexandre Vinicius Ribeiro de Figueiredo
Contador CRC RJ-092563/O-1

Balancos patrimoniais (controladora e consolidado)

Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Caixa e equivalentes de caixa		5	9	87	141
Títulos e valores mobiliários	8	3.703	275	96.919	47.790
Concessionárias e permissionárias	9	-	-	20.962	17.101
Dividendos a receber	25 (i)	-	30.498	-	-
Ativo de contrato	10	-	-	170.692	165.070
Mútuo	25 (ii)	46.154	48.057	-	-
Impostos e contribuições a recuperar		591	580	2.721	4.153
Outros ativos		274	77	15.543	11.844
Total do ativo circulante		50.727	79.496	306.924	246.099
Caixa restrito	11	5.675	5.198	5.675	5.198
Ativo de contrato	10	-	-	700.449	746.546
Mútuo	25 (ii)	64.316	82.499	-	-
Total do realizável a longo prazo		69.991	87.697	706.124	751.744
Imobilizado e Intangível		-	-	9.499	9.187
Investimentos	12	671.470	616.209	-	-
Total do imobilizado/intangível/investimento		671.470	616.209	9.499	9.187
Total do ativo não circulante		741.461	703.906	715.623	760.931
Total do ativo		792.188	783.402	1.022.547	1.007.030
Fornecedores		1.408	1.039	2.457	1.419
Debêntures	13 (a)	64.049	67.586	64.049	67.586
Salários e encargos a pagar		-	-	-	2.435
Impostos e contribuições a recolher	14	879	920	29.001	15.877
PIS e COFINS diferidos	15	-	-	10.954	11.783
Dividendos a pagar	25 (iii)	-	9.122	-	9.122
Adiantamento para futuro aumento de capital	25 (iv)	200	200	200	200
Encargos setoriais		-	-	9.191	7.754
Contas a pagar		2.664	3.166	2.664	3.166
Outros passivos		77	70	3.406	5.375
Total do passivo circulante		69.277	82.103	121.922	124.717
Debêntures	13 (a)	405.069	428.309	405.069	428.309
PIS e COFINS diferidos	15	-	-	52.761	55.122
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	-	-	124.898	124.537
Outros passivos		-	-	55	1.355
Total do passivo não circulante		405.069	428.309	582.783	609.323
Total dos passivos		474.346	510.412	704.705	734.040
Capital social	18 (a)	85.600	85.600	85.600	85.600
Reserva de lucros	18 (c)	187.390	187.390	187.390	187.390
Lucro líquido do período		44.852	-	44.852	-
Total do patrimônio líquido		317.842	272.990	317.842	272.990
Total do passivo e patrimônio líquido		792.188	783.402	1.022.547	1.007.030

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais - ITR.

Demonstrações do resultado (controladora e consolidado)
Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e 2019

(em milhares de Reais)

	Nota	Controladora				Consolidado			
		3 meses findo		9 meses findo		3 meses findo		9 meses findo	
		30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Receita operacional líquida	20	-	-	-	-	30.535	36.720	104.273	109.215
Pessoal		-	-	-	-	(2.639)	(2.407)	(6.769)	(7.057)
Material	21	-	-	-	-	(187)	(7.666)	(410)	(8.100)
Serviços de terceiros	22 (a)	-	-	-	-	(2.087)	(3.526)	(7.226)	(7.967)
Outros		-	-	-	-	(580)	(662)	(1.716)	(2.431)
Custos operacionais		-	-	-	-	(5.493)	(14.261)	(16.121)	(25.555)
Lucro bruto		-	-	-	-	25.042	22.459	88.152	83.660
Pessoal		-	-	-	-	(135)	(112)	(664)	(254)
Serviços de terceiros	22 (b)	(160)	(35)	(288)	(486)	(1.744)	(1.499)	(4.973)	(4.802)
Outros		(13)	(120)	(42)	(420)	(85)	(166)	(702)	(3.798)
Despesas operacionais		(173)	(155)	(330)	(906)	(1.964)	(1.776)	(6.339)	(8.854)
Resultado antes das despesas financeiras		(173)	(155)	(330)	(906)	23.078	20.682	81.813	74.806
Receitas financeiras		1.670	3.819	6.115	13.852	381	519	1.431	6.407
Despesas financeiras		(4.096)	(10.477)	(16.190)	(33.238)	(4.440)	(11.101)	(17.518)	(35.724)
Despesas financeiras líquidas	23	(2.426)	(6.658)	(10.075)	(19.386)	(4.059)	(10.582)	(16.087)	(29.317)
Resultado de equivalência patrimonial	12	14.946	14.410	55.257	45.409	-	-	-	-
Resultado antes dos impostos		12.347	7.597	44.852	25.117	19.019	10.100	65.726	45.490
Imposto de renda e contribuição social corrente		-	-	-	-	(6.565)	(4.050)	(20.513)	(17.658)
Imposto de renda e contribuição social diferido		-	-	-	-	(107)	1.547	(361)	(2.714)
Imposto de renda e contribuição social	24	-	-	-	-	(6.672)	(2.503)	(20.874)	(20.373)
Lucro líquido do período		12.347	7.597	44.852	25.117	12.347	7.597	44.852	25.117
Resultado por ação									
Resultado por ação - básico e diluído (em R\$)	19	0,14	0,02	0,52	0,06	0,14	0,02	0,52	0,06

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais - ITR.

Demonstrações do resultado abrangente (controladora e consolidado)

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e 2019

(em milhares de Reais)

	Controladora e consolidado			
	3 meses findo		9 meses findo	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Lucro líquido do período	12.347	7.597	44.852	25.117
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total	12.347	7.597	44.852	25.117

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais - ITR.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (controladora e consolidado)

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 e 2019

(em milhares de Reais)

Controladora e Consolidado										
	Nota	Capital			Outras reservas de capital	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
		Subscrito	A integralizar	Social		Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Dividendo adicional proposto		
Saldo em 31 de dezembro de 2018		100	(100)	85.600	252.983	983	157.120	14.010	-	510.696
Recompra de ações	18 (b)	-	-	-	(252.983)	-	-	-	-	(252.983)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	25.117	25.117
Saldo em 30 de setembro de 2019		100	(100)	85.600	0	983	157.120	14.010	25.117	282.830
Saldo em 31 de dezembro de 2019		100	(100)	85.600	-	2.905	157.120	27.366	-	272.990
Transferência retenção de lucros AGO 06/04/2020	18 (c)	-	-	-	-	-	27.366	(27.366)	-	-
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	44.852	44.852
Saldo em 30 de setembro de 2020		100	(100)	85.600	-	2.905	184.486	-	44.852	317.842

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais - ITR.

Demonstrações dos fluxos de caixa (controladora e consolidado) Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 e 2019

(em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do período		44.852	25.117	44.852	25.117
Ajustes para:					
- Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	361	2.714
- PIS e COFINS diferidos	20	-	-	(3.190)	(1.990)
- Equivalência	12	(55.257)	(45.409)	-	-
- Juros e custo de transação das debêntures	23	16.169	20.168	16.169	32.767
- Juros do mútuo	25 (ii)	(5.946)	-	-	-
- Remuneração do ativo de contrato	10	-	-	(82.406)	(86.822)
		(182)	(124)	(24.214)	(28.214)
Variações em:					
- Títulos e valores mobiliários		(3.428)	39.121	(49.128)	123.325
- Concessionárias e permissionárias		-	-	(3.861)	(559)
- Ativo de contrato	10	-	-	122.880	117.503
- Impostos e contribuições a recuperar		(11)	(476)	1.433	(2.302)
- Outros ativos		(197)	(69)	(3.700)	(1.777)
- Fornecedores		369	(2)	1.039	87
- Salários e encargos a pagar		-	-	(2.435)	509
- Impostos e contribuições a recolher		(41)	309	13.124	(3.620)
- Encargos setoriais		-	-	1.437	(492)
- Contas a pagar		(502)	(6.601)	(502)	(6.601)
- Outros passivos		4	68	(3.271)	3.696
- Mútuos - recebimento de juros		4.591	8.259	-	-
- Debentures - pagamento de juros	13	(11.870)	(15.320)	(11.870)	(15.320)
Caixa (utilizado) gerado atividades operacionais		(11.267)	25.165	40.932	186.235
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Caixa restrito	11	(477)	-	(477)	-
Imobilizado e intangível		-	-	(312)	(2.178)
Redução de capital nas controladas		-	71.500	-	-
Dividendos recebidos	25 (i)	30.498	70.823	-	-
Caixa (utilizado) atividades de investimento		30.021	142.323	(789)	(2.178)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Mútuos - recebimento de principal	25 (ii)	21.439	22.438	-	-
Debentures - pagamento de principal	13	(31.075)	(29.380)	(31.075)	(29.380)
Dividendos pagos	25 (iii)	(9.122)	(4.670)	(9.122)	(4.671)
Recuperação de ações próprias	18 (b)	-	(252.983)	-	(252.983)
Caixa gerado atividades de financiamento		(18.758)	(264.595)	(40.197)	(287.034)
(Redução) líquido em caixa e equivalentes		(4)	(97.107)	(54)	(102.977)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		9	111.817	141	117.767
Caixa e equivalentes de caixa em 30 de setembro		5	14.710	87	14.790

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais - ITR.

Demonstrações do valor adicionado (controladora e consolidado)

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 e 2019

(em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Receitas (1)		-	-	121.405	123.924
Remuneração do ativo de contrato	20	-	-	102.901	107.505
Receita de operação e manutenção	20	-	-	18.149	17.351
Outras receitas	20	-	-	712	704
Parcela variável	20	-	-	(357)	(1.637)
Insumos adquiridos de terceiros (2)		330	906	15.028	27.098
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros			-	12.610	18.498
Despesas gerais, administrativas e outros		330	906	2.418	8.600
Valor adicionado bruto (1) - (2) = (3)		(330)	(906)	106.377	96.826
Depreciação e amortização (4)		-	-	-	-
Valor adicionado líquido (3) - (4) = (5)		(330)	(906)	106.377	96.826
Valor adicionado recebido em transferência (6)		61.372	59.261	1.431	6.407
Resultado de equivalência patrimonial	12	55.257	45.409	-	-
Receitas financeiras	23	6.115	13.852	1.431	6.407
Valor adicionado total a distribuir (5 + 6)		61.042	58.355	107.808	103.233
Distribuição do valor adicionado		61.042	58.355	107.808	103.233
Pessoal		-	-	7.433	7.310
Impostos, taxas e contribuições		-	-	38.005	35.082
Juros	23	16.190	33.238	17.518	35.724
Lucro líquido do período		44.852	25.117	44.852	25.117

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais - ITR.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nota		Página
Base de preparação		
1.	Contexto operacional	13
2.	Base de preparação	13
3.	Moeda funcional e moeda de apresentação	14
4.	Uso de estimativas e julgamentos	14
Políticas contábeis		
5.	Base de mensuração	14
6.	Sazonalidade	14
7.	Políticas contábeis	14
Ativos		
8.	Títulos e valores mobiliários	15
9.	Concessionárias e permissionárias	15
10.	Ativo de contrato	16
11.	Caixa restrito	16
12.	Investimentos	17
Passivos e Patrimônio Líquido		
13.	Debêntures	18
14.	Impostos e contribuições a recolher	21
15.	PIS e COFINS diferidos	21
16.	Imposto de renda e contribuição social diferidos	22
17.	Passivos contingentes	22
18.	Patrimônio líquido	22
Desempenho do ano		
19.	Lucro básico e diluído por ação	24
20.	Receita operacional líquida	24
21.	Materiais	24
22.	Serviços de terceiros	25
23.	Despesas financeiras líquidas	25
Tributos sobre o lucro		
24.	Imposto de renda e contribuição social	26
Outras informações		
25.	Transações com partes relacionadas	26
26.	Gestão de riscos financeiros	29
27.	Cobertura de seguros	31
28.	Coronavírus (COVID-19)	32

1 Contexto operacional

A Celeo Redes Transmissão de Energia S.A. ("Companhia"), sociedade anônima aberta, foi constituída em 26 de junho de 2018 e está estabelecida na cidade do Rio de Janeiro. A Companhia tem por objeto social a participação em outras sociedades, empresárias ou não empresárias, como sócia ou acionista, podendo representar sociedades nacionais ou estrangeiras e ainda participar de consórcio.

A Companhia possui participação de 100% no capital social das empresas LT Triângulo S.A. ("Triângulo") e Vila do Conde Transmissora de Energia S.A. ("Vila do Conde").

A Celeo Redes Brasil S.A. ("Celeo") controla e possui 100% de participação acionária na Companhia.

(a) Registro na Comissão de Valores Mobiliários (CVM)

Em 2 de agosto de 2018 foi aprovada em assembleia geral extraordinária a abertura do capital da Companhia e a submissão do pedido de registro de companhia aberta emissora de valores mobiliários na categoria "B" perante a CVM, nos termos da Instrução da CVM nº 480.

No dia 12 de dezembro de 2018, a CVM deferiu o registro da Companhia como emissor na categoria "B".

(b) Controladas

As controladas (também definidas como "Grupo" quando mencionadas em conjunto com a Companhia) são concessionárias de transmissão de energia, com prazo de exploração de 30 anos.

	Contrato de Concessão	Término do contrato	RAP		Redução da RAP	Indexador
			2019-2020	2020-2021		
Triângulo	004/2006	26/04/2036	119.256	121.510	Julho-2024	IPCA
Vila do Conde	003/2005	04/03/2035	83.951	82.966	Maior-2021	IGP-M

2 Base de preparação

Declaração de conformidade

As informações trimestrais - ITR (controladora e consolidado) foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Boards (IASB). A apresentação destas informações trimestrais - ITR (controladora e consolidado) foi elaborada de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração de informações trimestrais - ITR.

A emissão destas informações trimestrais - ITR (controladora e consolidado) foi autorizada pela diretoria em 09 de novembro de 2020.

Todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais - ITR (controladora e consolidado), e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações trimestrais - ITR (controladora e consolidado) estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações trimestrais - ITR (controladora e consolidado), a Administração utilizou estimativas e julgamentos que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Itens sujeitos a essas estimativas incluem: critério de apuração e remuneração do ativo de contrato, análise do risco de crédito para determinação da provisão para perdas esperadas de crédito e reconhecimento de provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios. As estimativas e julgamentos são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

5 Base de mensuração

As informações trimestrais - ITR (controladora e consolidado) foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de determinados instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

6 Sazonalidade

As controladas da Companhia não possuem sazonalidade nas suas operações.

7 Políticas contábeis

As práticas e os critérios contábeis adotados na preparação destas informações trimestrais - ITR (controladora e consolidado), estão consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019, e, portanto, devem ser analisadas em conjunto.

Adicionalmente, informamos que estas informações trimestrais - ITR (controladora e consolidado) foram elaboradas sem a reinserção de algumas notas explicativas, que já foram divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

8 Títulos e valores mobiliários

		Consolidado	
		30/09/2020	31/12/2019
CDB	(a)	93.704	44.637
Fundo de investimento	(b)	3.215	3.117
Outras aplicações		-	36
		96.919	47.790

O aumento no saldo refere-se principalmente a geração de caixa das controladas no período.

- (a) O Grupo estruturou seus recursos por meio de Certificado de Depósito Bancário (CDB) atrelado ao Depósito Interbancário (DI) do Banco Santander. A taxa média de indexação dessas aplicações financeiras foi de 97,34% (98% em 31 de dezembro de 2019) do DI com vencimentos entre fevereiro e setembro de 2021.
- (b) Fundo de investimentos em cotas de fundos de investimento títulos públicos renda fixa referenciado DI no Banco Santander. A Composição da carteira está dividida em títulos públicos federais, operações compromissadas e cotas de fundos de investimento. A rentabilidade do fundo (líquida de despesas, mas não de impostos) no período findo em 30 de setembro de 2020 foi de 0,47% (5,63% no exercício findo em 31 de dezembro de 2019).

9 Concessionárias e permissionárias

	Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
A vencer	19.665	15.888
Até 3 meses	178	172
Acima de 3 meses	1.119	1.041
	20.962	17.101

A provisão para perdas esperadas de créditos não é reconhecida, pois no caso de não recebimento, o Grupo pode acionar o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) o acionamento da garantia bancária do usuário relativa ao contrato de constituição de garantia.

10 Ativo de contrato

- Movimentação para o período findo em 30 de setembro de 2020

	Triângulo	Vila do Conde	Total Consolidado
Em 31 de dezembro de 2019	632.288	279.328	911.616
Remuneração do ativo de contrato	18.718	9.156	27.874
Recebimentos	(25.140)	(15.205)	(40.345)
Em 31 de março de 2020	625.866	273.279	899.145
Remuneração do ativo de contrato	18.525	8.954	27.479
Recebimentos	(25.139)	(15.206)	(40.345)
Em 30 de junho de 2020	619.252	267.027	886.279
Remuneração do ativo de contrato	18.315	8.737	27.053
Recebimentos	(26.272)	(15.918)	(42.190)
Em 30 de setembro de 2020	611.295	259.846	871.141

- Movimentação para o período findo em 30 de setembro de 2019

	Triângulo	Vila do Conde	Total Consolidado
Em 31 de dezembro de 2018	654.070	300.316	954.386
Remuneração do ativo de contrato	19.382	9.864	29.246
Recebimentos	(24.059)	(14.521)	(38.580)
Em 31 de março de 2019	649.393	295.659	945.052
Remuneração do ativo de contrato	19.241	9.708	28.949
Recebimentos	(24.057)	(14.522)	(38.579)
Em 30 de junho de 2019	644.577	290.845	935.422
Remuneração do ativo de contrato	19.087	9.540	28.627
Recebimentos	(25.141)	(15.203)	(40.344)
Em 30 de setembro de 2019	638.523	285.182	923.705

Os saldos do circulante e não circulante apresentados no balanço patrimonial conforme abaixo.

	Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
Circulante	170.692	165.070
Não circulante	700.449	746.546
	871.141	911.616

11 Caixa restrito

Com a entrada do recurso proveniente da emissão das debêntures (nota explicativa 13) e como parte das garantias dessa operação, a Companhia constituiu o preenchimento das contas reservas no Banco Citibank, referentes as: (i) garantias de O&M (operação e manutenção) no valor de R\$ 5.050; e (ii) serviço da dívida no valor de R\$ 55.350.

Em maio de 2019 a Companhia contratou fiança bancária e liberou a conta reserva referente ao item (ii) serviço da dívida.

Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 a totalidade dos recursos estão aplicados no fundo de investimentos "Cash Blue fundo de investimento renda fixa referenciado DI" no Banco Santander. A Composição da carteira está dividida em títulos públicos federais e operações compromissadas. A rentabilidade do fundo (líquida de despesas, mas não de impostos) no período findo em 30 de setembro de 2020 foi de 1,79 (5,54% em 31 de dezembro de 2019).

12 Investimentos

(a) Movimentação dos investimentos

A movimentação dos investimentos nas controladas apresentados nas informações trimestrais - ITR individuais da controladora, é como segue:

- Movimentação para o período findo em 30 de setembro de 2020

	Triângulo	Vila do Conde	Total Controladora
Em 31 de dezembro de 2019	372.090	244.119	616.209
Resultado de equivalência patrimonial	10.787	8.621	19.408
Em 31 de março de 2020	382.877	252.740	635.617
Resultado de equivalência patrimonial	11.571	9.336	20.907
Em 30 de junho de 2020	394.448	262.076	656.524
Resultado de equivalência patrimonial	10.569	4.377	14.946
Em 30 de setembro de 2020	405.017	266.453	671.470

- Movimentação para o período findo em 30 de setembro de 2019

	Triângulo	Vila do Conde	Total Controladora
Em 31 de dezembro de 2018	397.890	275.145	673.035
Resultado de equivalência patrimonial	11.004	9.839	20.843
Em 31 de março de 2019	408.894	284.984	693.878
Resultado de equivalência patrimonial	3.564	6.593	10.157
Redução de capital	(42.000)	(29.500)	(71.500)
Em 30 de junho de 2019	370.458	262.077	632.535
Resultado de equivalência patrimonial	5.138	9.274	14.412
Dividendos	-	(17.990)	(17.990)
Em 30 de setembro de 2019	375.596	253.361	628.957

(b) Informações financeiras resumidas das controladas

Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 a Companhia possui 100% de participação nas empresas Triângulo e Vila do Conde. A seguir estão as informações financeiras resumidas das controladas.

	Triângulo		Vila do Conde	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Ativo circulante	172.960	144.381	129.392	100.776
Ativo não circulante	510.257	534.631	199.691	221.102
Passivo circulante	74.716	86.954	24.086	33.722
Passivo não circulante	203.489	219.968	38.542	43.540
Patrimônio líquido	405.012	372.090	266.455	244.616
Lucro líquido do período	32.921	30.857	22.335	32.305

13 Debêntures

		Controladora e Consolidado	
Debêntures	(a)	507.599	565.406
Custo de transação	(b)	(11.704)	(23.057)
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018		495.895	542.349
Juros		6.091	9.600
Amortização - custo de transação		721	1.121
Debêntures	(a)	513.690	575.006
Custo de transação	(b)	(10.983)	(21.936)
Em 31 de março de 2020 e 2019		502.707	553.070
Juros		4.557	10.288
Amortização - principal		(31.075)	(29.380)
Amortização - juros		(11.870)	(15.320)
Amortização - custo de transação		721	1.186
Debêntures	(a)	469.211	540.594
Custo de transação	(b)	(10.262)	(20.750)
Em 30 de junho de 2020 e 2019		458.949	519.844
Juros		3.357	9.452
Amortização - custo de transação		721	1.121
Debêntures	(a)	478.659	550.046
Custo de transação	(b)	(9.541)	(19.629)
Em 30 de setembro de 2020 e 2019		469.118	530.417

- (a) A Companhia emitiu debêntures no dia 18 de dezembro de 2018 destinadas ao pagamento integral dos financiamentos vigentes nas controladas, realização de contratos de mútuos intercompany e distribuição de recursos para a controladora da Companhia. O valor total captado foi de R\$ 565.000 e o recurso entrou na Companhia no dia 24 de dezembro de 2018. Sobre o saldo principal da dívida incidem juros CDI + 0,75% ao ano. Os juros remuneratórios serão pagos semestralmente, no dia 15 dos meses de maio e novembro de cada ano, sendo o primeiro pagamento em 15 de maio de 2019 e o último na data de vencimento em 15 de maio de 2023.

O valor nominal unitário das debêntures será amortizado em 10 (dez) parcelas semestrais e consecutivas, a partir do 6º (sexto) mês (inclusive) contado da data de emissão, no dia 15 dos meses de maio e novembro, de cada ano, sendo o primeiro pagamento em 15 de maio de 2019 e o último na data de vencimento em 15 de maio de 2023.

Os saldos estão segregados conforme abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
Circulante	64.049	67.586
Não circulante	405.069	428.309
	469.118	495.895

O vencimento das parcelas reconhecidas no não circulante está detalhado abaixo:

	30/09/2020
Em 2021	23.165
Em 2022	50.850
Em 2023	331.054
	405.069

As debêntures possuem cláusulas restritivas "covenants" não financeiras e financeiras de vencimento antecipado, incluindo o cumprimento de determinados indicadores financeiros durante a sua vigência.

As principais cláusulas de vencimento antecipado estão descritas a seguir:

- Inadimplemento, pela Companhia, de qualquer obrigação pecuniária relativa às debêntures e/ou prevista na escritura;
- Qualquer forma de transferência ou qualquer forma de cessão ou promessa de cessão a terceiros;
- Liquidação, dissolução, extinção, pedido de recuperação judicial e declaração de falência da Companhia e/ou das controladas;
- A Companhia deixar de ser uma sociedade por ações;
- Distribuição de dividendos superior ao mínimo obrigatório caso esteja inadimplente com a escritura;
- Aumento de capital nas controladas acima de R\$ 5.000 sem a prévia anuência dos debenturistas;
- Descumprimento dos seguintes índices financeiros (a) Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) de no mínimo 1,05 mais de 2 (duas) vezes consecutivas ou 3 (três) vezes alternadas ou (b) Dívida Líquida/EBITDA ajustado consolidado inferior ou igual a 3,25 para o período findo em 30 de setembro de 2020.

Abaixo está demonstrado o cálculo do ICSD e da Dívida Líquida/EBITDA

i. Cálculo do ICSD

	30/09/2020
(+) EBITDA ajustado consolidado	155.233
(+) Receita de juros	503
(-) CAPEX	1.677
(-) Tributos	(12.387)
(A) Fluxo de caixa gerado consolidado	145.026
Amortização de principal	62.715
Pagamento de juros	30.248
(B) Serviço da dívida das debêntures	92.963
(A) Fluxo de caixa gerado consolidado	145.026
(B) Serviço da dívida das debêntures	92.963
(C) ICSD (A) / (B)	1,56

ii. Cálculo da Dívida Líquida/EBITDA

	30/09/2020
(+) Empréstimos bancários de curto prazo	-
(+) Debêntures no curto prazo	64.049
(+) Empréstimos bancários de longo prazo	-
(+) Debêntures no longo prazo	405.162
(+) Empréstimos de longo prazo concedidos por empresas coligadas	-
(+) Contas a pagar com operações de derivativos	-
(-) Contas a receber com operações de derivativos	-
(-) Disponibilidades, caixa e títulos de valores mobiliários	(97.005)
(A) Dívida Líquida	372.206
(+/-) Lucro/Prejuízo antes dos imposto de renda	88.377
(+/-) Resultado financeiro líquido negativo/positivo	23.868
(+/-) Resultado com equivalência patrimonial negativo/positivo	-
(+) Depreciações e amortizações	-
(+/-) Perdas (desvalorização) por impairment/reversões de perdas anteriores	-
(+/-) Resultado com operações descontinuadas negativo/positivo	-
(-) Outras receitas operacionais	(1.651)
(+) PIS e COFINS diferidos por conta da aplicação CPC 47	(3.980)
(-) Margem de construção (Receita de construção - custo de construção)	-
(-) Receita com ativo financeiro da concessão	(110.585)
(-) Receita para cobertura dos gastos com operação e manutenção	(31.400)
(+) Receita Anual Permitida no exercício (menos as deduções da receita)	190.604
(+/-) Outros ajustes IFRS	-
(B) EBITDA Ajustado Consolidado	155.233
(A) Dívida líquida	372.206
(B) EBITDA Ajustado Consolidado	155.233
(C) Dívida Líquida/EBITDA Ajustado Consolidado	2,40

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia estava em conformidade com as cláusulas estabelecidas na escritura das debêntures.

- (b) Refere-se aos custos com comissões bancárias e honorários advocatícios para obtenção das debêntures.

14 Impostos e contribuições a recolher

	Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
Imposto de renda	17.238	10.544
Contribuição social	4.383	2.751
Cofins	2.744	851
IOF	1.108	1.108
Outros	3.528	623
	29.001	15.877

- (a) O aumento observado no período refere-se à postergação do prazo do recolhimento desses impostos, pelo Governo Federal, referente à competência dos meses de abril e maio. O pagamento foi prorrogado para outubro e novembro de 2020.

15 PIS e COFINS diferidos

	Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
PIS	11.363	11.931
COFINS	52.352	54.974
	63.715	66.905

A segregação entre circulante e não circulante está demonstrado a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
Circulante	10.954	11.783
Não circulante	52.761	55.122
	63.715	66.905

Os encargos são apurados sobre o ativo de contrato e são registrados contabilmente pelo Grupo.

16 Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
Imposto de renda	91.837	91.571
Contribuição social	33.061	32.966
	124.898	124.537

17 Passivos contingentes

Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 a Companhia e suas controladas não possuem passivos contingentes.

18 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 85.600 dividido em 85.600 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. Todas as ações são detidas pela Celeo Redes Brasil S.A.

(b) Outras reservas de capital

Em dezembro de 2018 a Companhia emitiu ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. A Celeo Redes Brasil S.A. adquiriu essas novas ações e em contrapartida transferiu o controle das empresas Triângulo e da Vila do Conde para a Companhia.

No mês de dezembro de 2018 a Companhia realizou recompras de ações, pagando o valor de R\$ 210.000.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 a Companhia realizou recompras de ações pagando o valor de R\$ 252.983. No período findo em 30 de junho de 2019 houve a recompra no valor de R\$ 14.675.

(c) Reserva de lucros

i. Reserva legal

Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, em conformidade com o artigo 193 da Lei 6.404/76.

ii. Dividendo adicional proposto

Constituída com o lucro líquido após as destinações para a reserva legal e os dividendos mínimos obrigatórios, mediante aprovação dos acionistas.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 a Companhia pagou o valor de R\$ 14.010 referente ao dividendo adicional proposto apurado sobre o exercício de 2018.

iii. Retenção de lucros

Constituída com o lucro líquido após as destinações para a reserva legal e os dividendos mínimos obrigatórios, mediante aprovação dos acionistas. Em abril de 2020, conforme AGO realizada, houve a transferência R\$ 27.366 referente a dividendo adicional proposto para retenção de lucros.

iv. Reserva de lucros a realizar

	Triângulo	Vila do Conde	Total Consolidado
Alteração da taxa que remunera o ativo de contrato (iii.1)	(185.871)	(62.974)	(248.846)
Alteração da margem reconhecida na receita de O&M (iii.2)	275.042	144.275	419.317
Alteração da inflação que remunera o ativo de contrato (iii.3)	33.719	14.653	48.372
Impacto do PIS e COFINS diferidos - ativo de contrato x ativo financeiro (iii.4)	(10.388)	(3.461)	(13.849)
Impacto do IRPJ e CSLL diferidos - ativo de contrato x ativo financeiro (iii.4)	(38.251)	(9.624)	(47.874)
Impacto da adoção do CPC47/IFRS15	74.251	82.869	157.120

iii.1 Até 31 de dezembro de 2017, a Companhia classificava o ativo financeiro sob o escopo do ICPC 01 (R1)/IFRIC 12. O ativo financeiro era remunerado com base na Taxa Interna de Retorno ("TIR") de cada projeto. Com a adoção do CPC 47/IFRS 15, o ativo de contrato é remunerado utilizando a "taxa de desconto" definida no início de cada projeto.

iii.2 Reconhecimento da receita de operação e manutenção, considerando uma margem sobre os custos incorridos para cumprimento das obrigações de performance de operação e manutenção previstas no contrato de concessão, após o término da fase de construção.

iii.3 Com a alteração da TIR do ativo financeiro para taxa de desconto no escopo do ativo de contrato, houve alteração na taxa de inflação futura considerada para descontar os fluxos de recebimentos.

iii.4 Impacto dos impostos incidentes na adoção do CPC47/IFRS 15.

(d) Dividendo mínimo obrigatório

O estatuto social da Companhia determina que os acionistas terão direito, em cada exercício social, aos dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado, na forma do artigo 202 da lei 6.404/76.

19 Lucro básico e diluído por ação

O cálculo do lucro básico e diluído por ação foi baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e na média ponderada de ações ordinárias em circulação.

	Controladora e Consolidado			
	3 meses findo		9 meses findo	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Lucro líquido do período	12.343	7.597	44.852	25.117
Média ponderada das ações emitidas	85.600	398.699	85.600	398.699
	0,14	0,02	0,52	0,06

A Companhia não possui ações ordinárias diluídas, portanto o lucro básico e diluído por ação é o mesmo.

20 Receita operacional líquida

		Consolidado			
		3 meses findo		9 meses findo	
		30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Remuneração do ativo de contrato		32.927	36.216	102.901	107.505
Receita de operação e manutenção		6.232	5.958	18.149	17.351
Compartilhamento de instalação		242	245	712	704
Parcela variável	(i)	(355)	(412)	(357)	(1.637)
Receita bruta		39.046	42.007	121.405	123.923
PIS e COFINS correntes		(7.434)	(3.975)	(14.319)	(10.834)
PIS e COFINS diferidos		1.065	767	3.190	1.990
Encargos setoriais		(2.142)	(2.079)	(6.003)	(5.864)
Deduções da receita		(8.511)	(5.287)	(17.132)	(14.708)
		30.535	36.720	104.273	109.215

- i. A Parcela variável é o desconto, previsto no contrato de concessão e em resolução normativa da ANEEL, na RAP das transmissoras em função da indisponibilidade ou restrição operativa da instalações integrantes da Rede Básica sob a responsabilidade da transmissora.

21 Material

O custo observado em 2019 é substancialmente representado pelo reparo e manutenção do transformador na controlada Triângulo no valor de R\$ 7.403.

22 Serviços de terceiros

(a) Custos operacionais

		Consolidado			
		3 meses findo		9 meses findo	
		30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Reparo e manutenção das instalações de transmissão	(i)	-	(1.540)	(1.093)	(1.575)
Serviço de operação e manutenção	(ii)	(1.370)	(1.349)	(4.110)	(3.967)
Contrato de compartilhamento de instalação		(301)	(252)	(801)	(805)
Diversos		(416)	(385)	(1.222)	(1.620)
		(2.087)	(3.526)	(7.226)	(7.967)

- i. Refere-se principalmente aos custos que a Vila do Conde teve com a substituição dos transformadores de correntes.
- ii. Refere-se a prestação de serviço para operação e gerenciamento de manutenção das instalações de transmissão realizado pela Celeo.

(b) Despesas operacionais

		Consolidado			
		3 meses findo		9 meses findo	
		30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Prestação de serviços administrativos	(i)	(1.689)	(1.382)	(4.493)	(4.060)
Diversos		(55)	(117)	(480)	(742)
		(1.744)	(1.499)	(4.973)	(4.802)

- i. Refere-se a prestação de serviços administrativos realizados pela Celeo.

23 Despesas financeiras líquidas

▪ Controladora

	Controladora			
	3 meses findo		9 meses findo	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Rendimento de aplicação financeira	34	560	169	2.302
Receita de juros do mútuo	1.636	3.750	5.946	12.009
Outras receitas	-	(491)	-	(459)
Receitas financeiras	1.670	3.819	6.115	13.852
Juros das debêntures	(3.357)	(9.452)	(14.005)	(29.339)
Custo de transação - debêntures	(721)	(1.121)	(2.164)	(3.428)
Outras despesas	(18)	96	(21)	(471)
Despesas financeiras	(4.096)	(10.477)	(16.190)	(33.238)
	(2.426)	(6.658)	(10.075)	(19.386)

- Consolidado

	Consolidado			
	3 meses findo		9 meses findo	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Rendimento de aplicação financeira	380	1.082	1.427	6.670
Outras receitas	1	(563)	4	(263)
Receitas financeiras	381	519	1.431	6.407
Juros das debêntures	(3.357)	(9.452)	(14.005)	(29.339)
Custo de transação - debêntures	(721)	(1.121)	(2.164)	(3.428)
Juros do financiamento	0	-	-	-
Outras despesas	(362)	(528)	(1.349)	(2.957)
Despesas financeiras	(4.440)	(11.101)	(17.518)	(35.724)
	(4.059)	(10.582)	(16.087)	(29.317)

24 Imposto de renda e contribuição social

	Consolidado			
	3 meses findo		9 meses findo	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Resultado antes dos impostos	19.019	10.100	65.726	45.490
Despesa de IRPJ e CSLL à alíquota nominal de 34%	(6.466)	(3.434)	(22.347)	(15.466)
(Adições) exclusões	(206)	931	1.473	(4.907)
Despesa de IR e CS à alíquota efetiva	(6.672)	(2.503)	(20.874)	(20.373)
Alíquota efetiva	35%	25%	32%	45%

25 Transações com partes relacionadas

- Saldos apresentados no ativo

		Controladora	
		30/09/2020	31/12/2019
Triângulo		-	14.657
Vila do Conde		-	15.841
Dividendos a receber	(i)	-	30.498
Triângulo - circulante		41.440	43.606
Triângulo - não circulante		60.258	76.692
Vila do Conde - circulante		3.759	3.343
Vila do Conde - não circulante		5.013	6.915
Mútuo	(ii)	110.470	130.556

▪ Saldos apresentados na receita

		Controladora			
		3 meses findo		9 meses findo	
		30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Triângulo		1.438	3.167	5.299	10.068
Vila do Conde		198	616	647	1.974
Mútuo	(ii)	1.636	3.783	5.946	12.042

▪ Saldos apresentados no passivo

		Controladora	
		30/09/2020	31/12/2019
Celeo		-	9.122
Dividendos a pagar	(iii)	-	9.122
Celeo		200	200
Adiantamento para futuro aumento de capital	(iv)	200	200

▪ Saldos apresentados na despesa

		Controladora			
		3 meses findo		9 meses findo	
		30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Triângulo		(806)	(1.564)	(2.418)	(2.334)
Vila do Conde		(564)	(1.095)	(1.692)	(1.634)
Prestação de serviços	(v)	(1.370)	(2.658)	(4.110)	(3.967)

i. Dividendos a receber

A redução no período refere-se aos dividendos recebidos em abril de 2020 das suas controladas. A Companhia recebeu o montante de R\$ 15.841 da Triângulo e R\$ 14.657 da Vila do Conde.

ii. Mútuo

No dia 31 de dezembro de 2018, a Companhia celebrou contratos de mútuo com as suas controladas no valor total de R\$ 150.000 com a Triângulo e R\$ 29.500 com a Vila do Conde, que serão recebidos em parcelas semestrais, iguais e sucessivas, pelo período de 48 meses a contar da data do pagamento, com atualização de juros de 3% ao ano indexado 100% ao certificado de depósito bancário (CDI). Com o recurso do mútuo, as controladas quitaram integralmente os financiamentos com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

- Movimentação para o período findo em 30 de setembro de 2020

	Triângulo	Vila do Conde	Total Controladora
Em 31 de dezembro de 2019	120.298	10.258	130.556
Receita de juros	2.117	232	2.349
Em 31 de março de 2020	122.415	10.490	132.905
Receita de juros	1.744	217	1.961
Recebimento de principal	(19.768)	(1.671)	(21.439)
Recebimento de juros	(4.132)	(461)	(4.593)
Em 30 de junho de 2020	100.259	8.575	108.834
Receita de juros	1.438	198	1.636
Em 30 de setembro de 2020	101.697	8.773	110.470

A redução no período refere-se ao recebimento de principal e juros do mútuo com as suas controladas em maio de 2020.

- Movimentação para o período findo em 30 de setembro de 2019

	Triângulo	Vila do Conde	Total Controladora
Em 31 de dezembro de 2018	150.000	29.500	179.500
Receita de juros	3.393	667	4.061
Em 31 de março de 2019	153.393	30.167	183.561
Receita de juros	3.508	690	4.199
Recebimento de principal	(18.750)	(3.688)	(22.438)
Recebimento de juros	(6.902)	(1.357)	(8.259)
Em 30 de junho de 2019	131.250	25.813	157.063
Receita de juros	3.006	616	3.623
Em 30 de setembro de 2019	134.256	26.429	160.685

A segregação entre circulante e não circulante está demonstrado a seguir:

	Controladora	
	30/09/2020	31/12/2019
Circulante	46.154	48.057
Não circulante	64.317	82.499
	110.471	130.556

iii. Dividendos a pagar

O saldo refere-se aos dividendos mínimos obrigatórios apurados sobre o exercício de 2019. Em abril de 2020 a Companhia realizou o pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios para a Celeo Redes no valor de R\$ 9.122.

iv. Adiantamento para futuro aumento de capital

Refere-se ao adiantamento para futuro aumento de capital realizado pela sua controladora.

v. Prestação de serviços

Refere-se ao contrato que as controladas Triângulo e Vila do Conde possuem com a Celeo para operação e gerenciamento de manutenção das instalações de transmissão e para prestação de serviços administrativos.

vi. Remuneração da administração

Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 não houve atribuição de pagamentos realizados pela Companhia aos seus administradores, uma vez que os mesmos recebem um salário unificado, pago pela Celeo Redes Brasil S.A. e outras afiliadas do mesmo grupo econômico, considerando o compartilhamento de despesas corporativas comuns, em virtude da atuação dos administradores em todas as empresas do grupo.

26 Gestão de riscos financeiros

(a) Considerações gerais e políticas

O Grupo administra seus capitais investidos para assegurar que possa continuar suas atividades e maximizar o retorno dos seus acionistas. O gerenciamento de riscos tem por objetivo identificar e analisar os riscos considerados relevantes pela administração, tais como (i) os riscos de capital, de mercado (ii), de crédito (iii) e de liquidez (iv). O Grupo não operou qualquer tipo de instrumento financeiro derivativo nos exercícios apresentados.

i. Gestão de risco de capital

O Grupo administra seu capital com o objetivo de salvaguardar a continuidade de seus negócios no longo prazo, oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas e buscando manter uma estrutura de com o objetivo de reduzir o seu custo de capital.

Sempre que necessário para adequar sua estrutura de capital, a administração pode propor a revisão da política de pagamento de dividendos, a devolução de capital aos acionistas, a emissão de novas ações ou ainda a venda de ativos, dentre outras ações de adequação de estrutura de capital.

ii. Gestão de risco de mercado

Este risco é oriundo da possibilidade do Grupo incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, tais como índices de preço, que impactem as despesas financeiras relativas a financiamentos ou o rendimento das aplicações financeiras. Atualmente, o financiamento do Grupo possui taxas pré-fixadas.

iii. Gestão de risco de crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade do Grupo incorrer em perdas devido ao não cumprimento de obrigações e compromissos pelas contrapartes.

iii.1 Risco de crédito das contrapartes comerciais

A principal exposição a crédito é oriunda da possibilidade do Grupo incorrer em perdas resultantes do não-recebimento de valores faturados de suas contrapartes comerciais.

Para reduzir este risco e auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, o Grupo monitora o volume de contas a receber de clientes e realiza diversas ações de cobrança, realizadas em conformidade com a regulamentação regulatória, o que inclui ainda a possibilidade de interrupção do fornecimento.

iii.2 Risco de crédito com instituições financeiras

Para operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários, o Grupo segue as disposições de sua política de risco de crédito que tem como objetivo a mitigação do risco por meio da diversificação junto às instituições financeiras e a utilização de instituições financeiras consideradas de primeira linha.

O Grupo realiza o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus ratings de longo prazo publicados pelas agências de rating para as instituições financeiras com as quais o Grupo possui operações em aberto.

iv. Gestão de risco de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade do Grupo não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. A Gestão financeira adotada pelo Grupo busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos financiamentos, desconcentração de vencimentos e diversificação de instrumentos financeiros. O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

Nos casos em que há sobras de caixa, são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes com base na política de crédito do Grupo, com o objetivo de preservar a liquidez do Grupo e têm como diretriz alocar ao máximo os recursos em ativos com liquidez diária.

(b) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

O Grupo efetua testes de análise de sensibilidade conforme requerido pelas normas contábeis, elaborados com base na exposição líquida às taxas variáveis dos instrumentos financeiros ativos e passivos em aberto no final do período findo em 30 de setembro de 2020. Na realização do teste, o Grupo assume que o valor apresentado estivesse em aberto durante todo esse exercício apresentado.

Foram preparados três cenários de análise de sensibilidade: (i) provável* - considera as taxas de juros futuros observados nesta data base; (ii) redução de 25%; e (iii) redução de 50% do cenário provável, respectivamente.

▪ Controladora

	Controladora			
	Risco	Cenários		
		(i)	(ii)	(iii)
Aplicação financeira	Redução do CDI	(188)	(141)	(94)
Debêntures	Aumento do IPCA	12.190	9.143	6.095

▪ Consolidado

	Consolidado			
	Risco	Cenários		
		(i)	(ii)	(iii)
Aplicação financeira	Redução do CDI	(2.052)	(1.539)	(1.026)
Debêntures	Aumento do IPCA	12.190	9.143	6.095

* fonte: relatório FOCUS de 25 de setembro de 2020 publicado no site do Banco Central (www.bcb.gov.br). O CDI e o IPCA para o cenário provável (2,00% e 2,77%) foi considerado da Mediana - TOP 5 média prazo para o ano de 2020.

(c) **Valor justo e hierarquia dos ativos e passivos financeiros**

Os valores justos são determinados com base nos preços de mercado, quando disponíveis, ou na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa futuros esperados.

Os valores justos de equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e outros ativos e passivos financeiros são equivalentes ou não diferem significativamente de seus valores contábeis.

A hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados em base recorrente segue os níveis: (i) nível I - são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a entidade pode ter acesso na data de mensuração; (ii) nível II - são informações, que não os preços cotados incluídos no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente; e (iii) nível III - são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

Todos os ativos e passivos financeiros foram classificados no nível II e não houve transferências de níveis no exercício.

27 Cobertura de seguros

O Grupo possui como política a contratação de seguros para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade. O Grupo possui cobertura de seguros de responsabilidade civil e riscos operacionais contra incêndios e riscos diversos para os bens atrelados ao contrato de concessão, exceto para as torres das linhas de transmissão. As coberturas de seguros para as torres que estão compreendidas nas apólices, não refletem os riscos efetivos que possam ocorrer e os prêmios cobrados no mercado pelas seguradoras são elevados.

Em 30 de setembro de 2020, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 170.696 para danos materiais e R\$ 9.000 para responsabilidade civil.

28 Coronavírus (COVID-19)

(a) Contexto geral

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde elevou o status do surto de Coronavírus (COVID19) à pandemia mundial.

No Brasil, assim como em outros países do mundo, foram anunciadas medidas de estímulo à economia, ao crédito (inclusive a continuidade do ciclo de cortes nas taxas de juros, sustentada pelo baixo nível de inflação) e à garantia de estabilidade do setor elétrico nacional.

(b) Medidas adotadas pela Companhia

▪ Corporativas

- Elaboração de protocolos específicos para ações relacionadas ao COVID-19;
- Reuniões diárias por videoconferência envolvendo os membros do comitê de crises com acompanhamento das ações;
- Comunicação semanal orientativa e de incentivo à prevenção do COVID-19 através do canal de comunicação; e
- Criação e execução de plano de contingência para o Centro de Operação e Serviço (redução e revezamento dos times que atuam na sala de controle principal e equipe de backup em isolamento e pronta para atendimento).

▪ Organizacionais

- Formação de grupos de trabalho do escritório do Rio de Janeiro e bases, envolvendo 115 colaboradores com apoio do Instituto Integrato, visando colaborar para a saúde mental dos colaboradores do Grupo Celeo;
- Adoção de home office (exceto para operação e manutenção – plano contingencial) - 100% dos escritórios em home office, desde 17/03/2020;
- Disponibilização de serviço médico 24 horas por dia através da telemedicina, com acesso gratuito e ilimitado para tirar dúvidas pelo celular sobre os cuidados com a família;
- Acompanhamento das consultas pelo teatendimento através do programa "Eu saúde" e monitoramento dos casos suspeitos; e
- Suporte emocional do RH aos colaboradores que tiveram parentes afetados pela COVID-19.

▪ Ações externas

- Participação nas associações setoriais (ABRATE e ABSOLAR);
- Apresentação do plano de contingência com as ações de enfrentamento do COVID-19 a agentes públicos;
- Planejamento de ações sociais para apoio aos municípios ou comunidades; e
- Ações junto às associações para manter a segurança jurídica e regulatória no cumprimento do fluxo de caixa das concessões.

(c) Impacto nas informações trimestrais - ITR

Os efeitos do COVID-19 não registraram impactos nos resultados do Grupo Celeo para o período findo em 30 de setembro de 2020. Não foram percebidos impactos sobre o nível de inadimplência do contas a receber das concessionárias. Preventivamente, a Companhia revisou seu planejamento estratégico e sensibilizou suas premissas para possíveis cenários de:

- impacto nos índices de arrecadação e nos níveis de inadimplência;
- redução da taxa de juros e capacidade da Companhia para aceder ao mercado de dívida de curto e médio prazo; e
- ruptura na cadeia de fornecimento de materiais e serviços que impactem nos níveis de capex previstos para 2020.

Os possíveis impactos do COVID-19 foram baseados nas melhores estimativas da Administração, a partir da declaração do estado de calamidade pública pelo Governo Federal. Esses eventos poderão afetar temporariamente os resultados dos negócios em 2020, porém, caso isto ocorra, haverá gradualmente um retorno previsível ao normal, de modo que não se espera que isso afete significativamente a recuperabilidade dos investimentos nos negócios no longo prazo da Companhia. Com base nessas premissas, a Companhia revisitou suas bases orçamentárias e não observou impactos projetados para o exercício de 2020.

Diante do cenário, descrito anteriormente, diversas medidas de auxílio econômico e financeiro foram introduzidas pelos três níveis de administração da Federação Brasileira, com o objetivo de auxiliar as empresas na mitigação dos efeitos da pandemia, como a postergação do recolhimento de PIS, COFINS, FGTS e INSS.

Além da medida acima indicada, o Grupo Celeo analisará cuidadosamente qualquer nova diretriz de políticas governamentais em resposta à pandemia que vise fornecer alívio financeiro aos contribuintes.

O Grupo Celeo entende que tais diretrizes deverão respeitar, em qualquer circunstância, o direito ao equilíbrio econômico-financeiro das Concessões, em conformidade com o arcabouço legal, as cláusulas contidas nos respectivos Contratos firmados com o Poder Concedente e com as diretrizes divulgadas pela ANEEL.

Francisco Antolin C. Padilla
Diretor

Luiz Carlos Leite
Diretor relação com
investidores

Bruno M. S. M. Melo
Contador
CRC-RJ 111193/O-8